

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA PESQUISA DE ESTADO DO CONHECIMENTO¹

ERLANDES VEDRINE², TALYNE PAOLA DOS SANTOS³, ZORAIA AGUIAR
BITTENCOURT⁴

1 Introdução

A Internacionalização constitui um dos itens de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contribuindo para atribuição dos conceitos mais elevados aos PPG do país. Diante disso, os Programas de Pós-Graduação, cada vez mais, investem em estratégias e ações voltadas à Internacionalização dos seus cursos de Mestrado e de Doutorado. A internacionalização, que inicialmente se limitava à mobilidade acadêmica de estudantes de pós-graduação para o exterior, hoje abrange ações como a mobilidade de docentes entre países, a internacionalização dos currículos, a participação em eventos e em bancas internacionais, a produção conjunta de artigos científicos, a criação de redes de colaboração, a assinatura de acordos internacionais de cooperação entre universidades nacionais e estrangeiras, entre outras.

Diante disso, o presente trabalho versa sobre os resultados de uma pesquisa científica realizada a partir da análise do Estado do Conhecimento sobre a Internacionalização da Pós-Graduação no Brasil. Para Morosini e Fernandes (2014, p. 155), uma pesquisa de Estado do Conhecimento caracteriza-se como “identificação, registro, categorização que leva à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Nesta perspectiva, esta pesquisa teve como *corpus* de análise teses e dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o objetivo de

¹ Pesquisa com Financiamento CNPq. Subprojeto “Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA): uma análise da área das Humanidades”.

² Bolsista CNPq, Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Erechim*, contato: erlandes.vedrine@estudante.uffs.edu.br

³ Bolsista CNPq, Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Erechim*, contato: talyne.santos@estudante.uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação, Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Erechim*, contato: zoraia.bittencourt@uffs.edu.br. **Orientadora.**

identificar abordagens, perspectivas e, principalmente, tendências teóricas e metodológicas relativas ao tema Internacionalização da Pós-Graduação no Brasil.

2 Objetivos

Apresentar um panorama das pesquisas recentes publicadas em teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) através da realização de uma pesquisa de Estado do Conhecimento, apontando abordagens, lacunas, perspectivas, referenciais teóricos e metodológicos que vêm se apresentando como tendências nos estudos sobre Internacionalização da Pós-Graduação no Brasil.

3 Metodologia

Com o intuito de conhecer pesquisas recentes sobre o tema da Internacionalização da Pós-Graduação no Brasil e, assim, mapear os caminhos de tal debate, foi realizada uma pesquisa de Estado do Conhecimento (EC). A partir desta pesquisa de EC, foi possível “fornecer um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração” (Morosini; Fernandes, 2014, p.158). No presente estudo, o Repositório Digital escolhido foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O objetivo desta busca foi identificar e categorizar objetivos, referenciais teóricos, metodologias, resultados e conclusões de pesquisas publicadas em teses e dissertações sobre Internacionalização da Pós-Graduação, apontando, ainda, abordagens, lacunas e tendências nos estudos sobre esta temática. Para tal, foram seguidas as etapas propostas por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021): *Bibliografia Anotada*, *Bibliografia Sistematizada*, *Bibliografia Categorizada* e *Bibliografia Propositiva*.

Num primeiro momento, para delimitar a busca pelas produções acadêmicas na BDTD, foram utilizados os descritores *Internacionalização + Pós-Graduação*, o que permitiu encontrar 46 títulos de teses e de dissertações.

A primeira fase começou com a leitura dos resumos dos documentos encontrados para ver se todos tratavam realmente da Internacionalização da Pós-Graduação. Neste momento, um trabalho foi excluído por ser um resumo em inglês e igual a outro da lista, e os outros 45 foram mantidos para análise.

A primeira fase, *Bibliografia Anotada*, foi a etapa na qual esses resumos foram organizados em um quadro e numerados até completar os 45. Neste quadro, foram incluídos os

autores, os títulos, os tipos de documento (tese ou dissertação), as datas de publicação e também os locais de publicação. Esta etapa foi importante, pois esta organização facilitou a continuidade do trabalho.

A segunda fase, que é a etapa da *Bibliografia Sistematizada*, constituiu-se de uma reorganização das informações. Depois de ler os resumos, foi possível destacar títulos, objetivos, metodologias, resultados e conclusões. Para isso, um quadro foi montado com os números de identificação e todos os elementos citados anteriormente. Neste momento, foram analisados os aspectos metodológicos das teses e das dissertações.

Tal organização teve como objetivo facilitar a compreensão da ideia geral das pesquisas e avançar para a próxima etapa ao organizar os trabalhos por grupos semelhantes, o que nomeamos como *categorização*. Nessa fase, *Bibliografia Categorizada*, foi possível dividir os trabalhos em duas categorias temáticas, segundo Bardin (2009).

Por fim, na *Bibliografia Propositiva*, as pesquisas tiveram os Resultados e as Conclusões analisadas na intenção de destacar as proposições do estudo quanto à Internacionalização da Pós-Graduação, as quais foram citadas pelos autores das teses e das dissertações, e apresentar proposições emergentes dos próprios autores do presente trabalho.

4 Resultados e Discussão

Após leitura dos resumos dos 46 trabalhos e organização dos resumos em um quadro de acordo com os objetivos, as metodologias, os resultados e as conclusões de cada um deles, os aspectos metodológicos das teses e dissertações foram analisados de forma específica, priorizando o encontro de similaridades entre elas.

Os resultados da leitura apontam que as metodologias desses trabalhos tiveram uma abordagem qualitativa dos dados e foram baseadas predominantemente em pesquisas documentais e pesquisas de campo em universidades federais do país.

As análises documentais tiveram como foco principal documentos oficiais, como o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), Relatórios enviados pelos Programas por meio do Coleta CAPES na Plataforma Sucupira, Fichas de Avaliação das áreas CAPES, Planejamentos Estratégicos dos PPG, Políticas Institucionais de Internacionalização e os próprios sites dos PPG, sendo possível comprovar a intensificação da busca por estratégias/ações direcionadas à cooperação internacional.

Já os trabalhos que fizeram uso da pesquisa de campo tinham como objetivos buscar

informações sobre concepções e práticas voltadas à Internacionalização em PPG de diferentes estados e regiões do país, bem como de algumas instituições estrangeiras parceiras do Brasil. As pesquisas presentes nas 46 teses e dissertações foram prioritariamente realizadas por meio de estudos de caso através do envio de questionários *on-line* ou da realização de entrevistas semiestruturadas com discentes, docentes, coordenadores, ex-coordenadores e coordenadores adjuntos de cursos de PPG, tendo sido realizados também com pessoal do setor de internacionalização das universidades ou com avaliadores CAPES.

Quanto às temáticas principais presentes nestas teses e dissertações, pode-se dizer que há uma tendência à discussão sobre dois principais aspectos da Internacionalização da Pós-Graduação: (i) concepções sobre Internacionalização na perspectiva dos sujeitos envolvidos no PPG; e (ii) estratégias de internacionalização adotadas pelos PPG. Ambas foram investigadas tanto a partir de pesquisas documentais quanto a partir de pesquisas de campo. Os resultados apontam uma diversificação nas concepções sobre internacionalização entre os sujeitos e entre os documentos em análise, bem como nas modalidades de implementação e de expansão de estratégias/ações adotadas para Internacionalização nos Programas.

As concepções estão direcionadas especialmente para a compreensão de Internacionalização como Mobilidade Acadêmica entre países, tanto de docentes quanto de discentes, já as principais estratégias/ações de internacionalização citadas estão voltadas para a mobilidade de professores e de estudantes entre países, a publicação de artigos em periódicos internacionais ou nacionais em língua estrangeira e o estabelecimento de convênios e de projetos de cooperação internacional entre universidades.

5 Conclusão

O presente estudo teve como objetivo apresentar um panorama das pesquisas recentes publicadas em teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) através da realização de uma pesquisa de Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021), apontando as principais tendências metodológicas e temáticas nos estudos sobre Internacionalização da Pós-Graduação no Brasil.

Após busca avançada na BDTD, utilizando os descritores “Internacionalização” e “Pós-Graduação”, foram encontradas 46 teses e dissertações publicadas sobre o assunto. Ao realizar leitura dos resumos dos trabalhos, pode-se afirmar que as pesquisas, quanto aos aspectos metodológicos, são, em sua maioria, qualitativas oriundas de análises documentais e de

pesquisas de campo com uso de questionários e de entrevistas com discentes, docentes e coordenadores de PPG, caracterizando-se predominantemente como estudos de caso em universidades federais, sendo estas analisadas por instituição, por região ou por áreas do conhecimento.

Os resultados apontam também que as principais tendências temáticas nestes estudos sobre Internacionalização da Pós-Graduação podem ser organizadas em duas categorias analíticas: (i) concepções sobre Internacionalização na perspectiva dos sujeitos envolvidos no PPG; e (ii) estratégias de internacionalização adotadas pelos PPG.

Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Editora 70, 2009.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

Palavras-chave: Internacionalização; Pós-Graduação; Estado do Conhecimento.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0587

Financiamento

